

ANÁLISE RCS · DÓLAR, OURO & REMESSAS · AGOSTO 2026

Ormuz trava de novo: petróleo perto de US\$ 90, dólar volta a R\$ 5,11 e o ouro dispara 7% em uma semana.

O que muda para quem compra moeda para viagem, envia dinheiro ao exterior, importa ou avalia o ouro como reserva de valor.

● DÓLAR / CÂMBIO

DÓLAR COMERCIAL HOJE

R\$ 5,11

▲ 0,56% em 10/ago

PETRÓLEO BRENT

US\$ 88

▲ tocou US\$ 90 hoje

SELIC (CORTADA EM 5/AGO)

14,00%

▼ 4º corte seguido

IPCA DE JULHO

+0,07%

4,44% em 12 meses

Veredicto: faixa de R\$ 5,05 a R\$ 5,20 no curto prazo, com viés de alta enquanto Ormuz não abrir

O dólar saiu de R\$ 5,07 na semana passada para R\$ 5,11 e o motivo é um só: o acordo entre Estados Unidos e Irã **travou de novo**. Petróleo caro pressiona a inflação e derruba moedas de países emergentes. Do lado bom, o Brasil segue pagando um dos maiores juros reais do mundo e a inflação de julho veio praticamente zerada, o que segura o real. **Para quem tem compra programada, dividir o valor em duas ou três entradas ao longo do mês é a forma mais segura de atravessar essa volatilidade.**

Por que isso está acontecendo

Na semana passada o mercado apostava na reabertura do Estreito de Ormuz e o petróleo desabou. No fim de semana o quadro inverteu: o Irã condicionou a abertura ao fim do bloqueio naval, à retirada das sanções e ao pagamento de indenizações de guerra; Trump respondeu exigindo **compensações do próprio Irã**. Sem acordo à vista, o Brent subiu quase 5% na segunda e tocou **US\$ 90** nesta terça. Como um quinto do petróleo do mundo passa por Ormuz, o mercado se reprecifica a cada declaração.

Copom: ata abre espaço para novo corte em setembro

O Banco Central cortou a Selic para **14,00% ao ano** em 5 de agosto, por decisão unânime — o quarto corte seguido. A ata divulgada nesta terça-feira veio mais enxuta e reconhece que a economia brasileira está desacelerando, o que a maioria dos economistas lê como porta aberta para mais um corte em setembro. O comitê, porém, manteve o alerta sobre expectativas de inflação ainda acima da meta. **Para o câmbio isso é uma faca de dois gumes:** juro menor no Brasil reduz a atratividade do real, mas a economia mais fraca também reduz a pressão de preços.

● EURO, LIBRA E IENE

EURO · EUR/BRL

R\$ 5,90

Perto da máxima de 3 semanas contra o dólar (US\$ 1,154). Europa segue cara.

LIBRA · GBP/BRL

R\$ 6,90

Libra a US\$ 1,351, sustentada pelo juro de 3,75% do Banco da Inglaterra.

IENE · JPY/BRL

R\$ 0,0321

Voltou a 159 por dólar. Efeito da intervenção durou menos de duas semanas.

O iene devolveu quase todo o ganho da intervenção

Em 31 de julho, Estados Unidos e Japão compraram ienes em ação coordenada e a moeda japonesa saltou de 164 para 156 por dólar. Duas semanas depois, o dólar já voltou a **159 ienes** — cerca de 60% do movimento foi devolvido. É o retrato de como intervenções de curto prazo não sustentam uma moeda sozinhas. Tóquio anunciou um pacote de US\$ 2,3 trilhões em investimentos e reafirmou que o iene vai se fortalecer. **Na prática:** quem vai ao Japão pegou uma janela melhor que há duas semanas; para Europa e Reino Unido, nada mudou — euro e libra seguem firmes e caros.

● OURO

OURO (ONÇA)

US\$ 4.390

▲ 7,4% em uma semana

OURO (GRAMA, R\$)

R\$ 721

paridade de hoje

Paridade convertida Bolsa NY. Não é o valor utilizado nas operações.

EM 12 MESES

+30,9%

+9,5% só em 30 dias

DISTÂNCIA DA MÁXIMA

-21,6%

recorde: US\$ 5.597 (29/jan/26)

◆ Compre com disciplina, não com pressa

Quem entrou perto de US\$ 4.000 nas últimas semanas está bem posicionado. Neste patamar, a orientação muda: comprar em **parcelas menores e espaçadas**, sem antecipar todo o valor, porque o preço subiu rápido e correções após altas assim são comuns.

Onde o preço está

US\$ 4.390 a onça, maior nível em dois meses. Alta de 9,5% em 30 dias e de 30,9% em 12 meses. Paridade de hoje: R\$ 721 a grama, contra R\$ 666 há uma semana.

◆ Quem já tem, continue segurando

O metal ainda está 21,6% abaixo do recorde de janeiro, com guerra ativa e bancos centrais comprando. Vender agora é abrir mão do que sustenta o preço. A leitura dos especialistas da Rede Câmbio Seguro segue sendo **manter a posição**.

O que está empurrando

Três forças: a guerra no Oriente Médio sem solução, o emprego fraco nos EUA (que afastou a alta de juros do Fed) e a China, cujo banco central comprou 20 toneladas em julho — maior compra mensal desde 2023.

● REMESSAS INTERNACIONAIS

Importadores e Simples Nacional

IOF de 0% na maioria dos casos. O dólar subiu, mas segue muito abaixo dos R\$ 5,44 de janeiro. Quem tem pagamento com data marcada deve travar; quem tem folga pode fracionar.

Quem envia (exporta serviço)

Recebe mais reais por dólar do que na semana passada. Se a tensão em Ormuz continuar, a janela pode melhorar — mas um acordo súbito derruba o dólar rápido.

Remessa para investimento

IOF de 1,1%. Em semana de inflação americana e impasse em Ormuz, entradas programadas e menores reduzem o risco de pegar o pior dia do mês.

Quem recebe do exterior

Manutenção, estudo e família: momento favorável na conversão. Vale antecipar parte da remessa do mês enquanto o câmbio está neste patamar.

● O QUE ESPERAR NOS PRÓXIMOS DIAS

TER · 11/08	Saiu hoje: ata do Copom às 8h e IPCA de julho às 9h. A inflação subiu 0,07% no mês (4,44% em 12 meses), um pouco acima do esperado, com energia elétrica pesando e alimentos em queda.
QUA · 12/08	Inflação ao consumidor dos EUA (CPI), às 9h30 — o dado mais importante da semana. Se vier alta, volta a aposta de juro americano subindo e o dólar ganha força aqui.
QUI · 13/08	Inflação ao produtor dos EUA (PPI) , que antecipa pressões de custo. Confirma ou desmente o sinal do dia anterior.
SEX · 14/08	PIB da zona do euro (2ª estimativa) e digestão da semana. Costuma ser dia de ajuste de posições antes do fim de semana.
RADAR	Estreito de Ormuz. O Irã afirma estar perto de um acordo com Omã para uma rota alternativa. Confirmação derruba petróleo e dólar; novo impasse empurra o Brent acima de US\$ 90.

FONTES: Kitco · Banco Central do Brasil (Ata do Copom e Boletim Focus) · IBGE · Reuters · Federal Reserve · CME FedWatch · Trading Economics · B3 · Investing.com — dados coletados em 11/08/2026.

RCS · REDE CÂMBIO SEGURO

Conteúdo informativo. Cotações oscilam ao longo do dia e não constituem oferta de câmbio, recomendação de investimento ou garantia de resultado. Consulte sua unidade RCS para taxas aplicáveis à sua operação.